

# APOSTILA DE REVISÃO INGLÊS

## INTRODUCTION TO VERBS / AUXILIARY VERBS

### QUANTO À FUNÇÃO

Os verbos em Inglês distribuem-se em 2 grupos, quanto à função: verbos auxiliares e verbos principais.

#### Verbos Auxiliares

Os verbos auxiliares são aqueles usados para dar suporte aos verbos principais, indicando o tempo verbal. São divididos em verbos auxiliares comuns, especiais e modais.

**Verbos auxiliares comuns** - indicam o tempo verbal mas não possuem tradução.

- do/does (presente)
- did (passado)
- will (futuro)
- would (condicional)

**Verbos auxiliares especiais** - indicam o tempo e têm tradução. Sendo auxiliares e principais ao mesmo tempo.

- to be
- to have

Ex: Do they have money? (Inglês Americano)  
Have they money? (Inglês Britânico)

#### Verbos auxiliares modais

Os auxiliares modais são aqueles têm tradução, mas não indicam tempo verbal.

- can (poder) – exprime habilidade, possibilidade ou permissão (informal)
- may, might (poder) – exprimem possibilidade ou permissão (formal)
- must (dever) – exprime obrigação
- should, ought to (dever) – exprimem conselho, recomendação.

Obs: alguns gramáticos consideram will e would como modais.

#### Verbos principais

Os verbos principais exprimem as ações da frase.

- to run (corer, gerenciar, dirigir)
- to play (jogar, jogar, brincar)

Convém lembrar que alguns verbos auxiliares podem ter na frase valor de principais.

- to be (ser)
- to do (fazer)
- to have (ter)

### QUANTO À FORMA

Quanto à forma os verbos podem ser regulares ou irregulares. Esta divisão é feita com base nas formas de passado e participio passado.

#### Verbos regulares

Aqueles que recebem apenas o acréscimo de –ED.

- to work, worked, worked
- to study, studied, studied

#### Verbos irregulares

Este rol de verbos faz a sua conjugação sem seguir regras definidas.

- to cut, cut, cut
- to bring, brought, brought

### Estrutura da pergunta

A língua inglesa tem uma particularidade, inexistente na língua portuguesa, de sempre ter um verbo auxiliar para indicar o tempo verbal em suas perguntas. Com isso, a estrutura em inglês é bem definida, apresentando-se da seguinte forma:

- Pronome interrogativo / Verbo auxiliar / Sujeito / Verbo principal / Complemento?

Ex: What do you want from me?

### Estrutura da resposta

Em inglês temos dois tipos de respostas: a curta e a longa. Suas estruturas são:

Curta – yes + sujeito + auxiliar (afirmativa)

– no + sujeito + auxiliar + not (negativa)

Longa – yes + sujeito + verbo + complemento (afirmativa)

– no + sujeito + auxiliar + not + verbo + complemento (negativa)

## INTERROGATIVE PRONOUNS

Os pronomes interrogativos em inglês são os primeiros elementos que podem aparecer numa sentença interrogativa.

- |                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| - What (o que, qual) | - Why (por que)   |
| - Where (onde)       | - Which (qual)    |
| - When (quando)      | - Whose (de quem) |
| - Who (quem)         | - How (como)      |

- Existe também o pronome Whom que tem o mesmo significado de Who, sendo entretanto, mais formal. Se houver uma preposição, é obrigatório o uso do Whom.

- Apesar de What e Which terem o mesmo significado, o Which só é usado quando temos uma escolha a fazer.

#### O caso How + Adjective

Em inglês é muito comum utilizarmos compostos usando how + adjetivo, onde how assume o valor de quão.

- how old (quão velho/ quantos anos)
- how far (quão longe/ qual a distância)

Esta forma vem sempre seguida de construções com o verbo to be.

- How far is it from your house to the mall?

#### O caso do What e do How

Existem ainda algumas construções interrogativas que usam what e how que merecem destaque.

- what for (para que)
- what about (que tal)
- what + be + like (como é)

## PRONOMES PESSOAIS

Também chamados de pronomes subjetivos, exercem na frase função de sujeito, vindo antes do verbo principal.

Singular

1ª pessoa I (eu)

2ª pessoa You (você)

3ª pessoa He (ele)

She (ela)

It (ele, ela) – neutro

Plural

1ª pessoa We (nós)

2ª pessoa You (vocês)

3ª pessoa They (eles, elas)

## PRONOMES OBJETIVOS

Os pronomes objetivos fazem função de objeto.

Singular

1ª pessoa Me

2ª pessoa You

3ª pessoa Him (o, lhe)

Her (a, lhe)

It (o, a, lhe) neutro

Plural

1ª pessoa Us (nos, conosco)

2ª pessoa You (vocês)

3ª pessoa Them (os, as, lhes)

## PRONOMES REFLEXIVOS

Singular

1ª pessoa Myself

2ª pessoa Yourself

3ª pessoa Himself

Herself

Itself

Plural

1ª pessoa Ourselves

2ª pessoa Yourselves

3ª pessoa Themselves

## POSSESSIVOS

Em Português, quando queremos descrever a posse de algo, usamos um pronome possessivo. Em inglês temos uma diferença entre os chamados adjetivos possessivos e pronomes possessivos.

**Adjetivos Possesivos**

Como o próprio nome sugere, adjetivos possessivos são aqueles usados obrigatoriamente antes de um substantivo.

São eles: My, your, his, her, its (singular), our, their (plural)

Para indicar posse para pronomes indefinidos (somebody, anybody, etc.) usamos His pois pertencem à 3ª pessoa do singular.

**Pronomes Possesivos**

Os pronomes possessivos, já que são pronomes, substituem o nome (substantivo), não admitindo, portanto, que apareça depois dele o substantivo.

São eles: Mine, yours, his, her, its, (singular) e ours, yours, theirs (plural).

Uma construção muito comum usando o pronome possessivo é:

**A/AN + SUBSTANTIVO + OF + PRONOME POSSESSIVO**

Ex: He's a very good friend of mine.

**PRONOMES DEMONSTRATIVOS**

Os pronomes demonstrativos em inglês são representados por This e That (singular) e These e Those (plural). Usamos This e These para indicar objetos próximos. Usamos That e Those para indicar objetos distantes.

Podem ainda ser usados:

a) Para se referir a palavras anteriormente usadas.

Ex: You remind me good times, those of Knights, Kings and Queens.

b) Para enfatizar a palavra much.

Ex: I don't love you that much.

c) Como advérbio de intensidade.

Ex: I'm not that bad.

**THE PRESENT TENSES**

Vamos começar nossa viagem pela gramática inglesa falando dos tempos verbais. O primeiro a ser visto é logicamente, o presente. Vamos iniciar pelo verbo TO BE (ser, estar). Ele faz sua conjugação própria.

Verbo To Be	Forma Negativa	Forma Interrogativa
I am	I am not	Am I?
You are	You are not	Are You?
He is	He is not	Is He?
She is	She is not	Is she?
It is	It is not	Is it?
We are	We are not	Are we?
You are	You are not	Are you?
They are	They are not	Are they?

Obs: O verbo na forma interrogativa negativa obrigatoriamente deverá vir na forma contracta.

**PRESENT CONTINUOUS TENSE**

O Presente Contínuo é feito em inglês utilizando-se o verbo to be + gerúndio do verbo principal da frase.

**O gerúndio**

O gerúndio é formado em inglês através da inserção do sufixo -ing ao infinitivo do verbo.

To go – going

Algumas regras devem ser seguidas:

a) Verbos terminados em -IE, muda-se o -IE para -Y.

Lie – lying

b) Verbos terminados em -E perde-se o -E e acrescenta-se -ING.

Give – giving

Obs: 1. Esta regra aplica-se aos verbos terminados em -E, pois os verbos terminados em -EE seguem a regra geral: Agree – agreeing  
2. O verbo to be é exceção a esta regra, pois forma o gerúndio com o simples acréscimo do -ING.

3. CVC = Consoante/vogal/consoante

Para os verbos terminados em CVC faremos a duplicação da última consoante, antes de colocarmos o -ING: Get - getting

- É importante ressaltar que no inglês americano considera-se também a sílaba tônica da palavra. Se essa não cair na primeira sílaba (contada de trás pra frente), não acontece a dobra da vogal.  
Cancel – canceling

**USOS:**

- a) É usado para descrever uma ação em progresso no presente.  
- I'm studying English at the moment.  
b) É usado para descrever ações que são exceções à rotina.  
- I eat pizza every day, but today I'm eating a hot dog.  
c) É usado para descrever planos para o futuro.  
- Joe is flying to NY tomorrow.

**ATENÇÃO:**

- Como o Present Continuous Tense é usado para descrever ações, alguns verbos que não são de ação principalmente os de sentimento, pensamento e sentido, não se apresentam nas formas deste tempo. Verbos como: like, love, need, want, hate, believe, understand, depend, see, seem etc. são exemplos destes verbos.

- Dois verbos, entretanto, "look" e "feel" podem ser usados tanto no presente simples como no presente contínuo.

- Para o verbo "think" temos duas possibilidades. Quando este for traduzido por achar, entender, não utilizaremos o presente contínuo. Quando ele tiver a tradução de pensar podemos usá-lo no presente contínuo.

**As Formas Interrogativas e Negativas**

Estas formas do presente contínuo seguem absolutamente as mesmas formas já estabelecidas anteriormente para o verbo "to be", com a inversão entre o sujeito e verbo para a forma interrogativa e a inserção do "not" após o verbo "to be" para a forma negativa.

- Is she driving home?

- They are not eating at this moment.

**SIMPLE PRESENT**

O uso do "Simple Present" se caracteriza pela presença de auxiliares "do" e "does" na pergunta e na afirmativa pela ausência do auxiliar e pela inclusão de "-s" ou "-es" ou "-ies" nas formas da 3ª pessoa do singular. Na negativa, temos a utilização do auxiliar "don't" ou "doesn't" (3ª pessoa do singular).

Regras especiais para o uso na 3ª pessoa do singular

Já citamos anteriormente que os verbos no presente na 3ª pessoa do singular sofrem uma alteração quando usados na forma afirmativa. Essas alterações seguem certos padrões estabelecidos.

a) Verbos terminados em: -ss, -sh, -ch, -x, -z e -o; acrescenta-se o sufixo -es para a 3ª pessoa do singular.

- kiss – kisses

- do – does

b) Verbos terminados em "-y": se o "-y" for precedido de uma consoante retiramos o "-y" e acrescentamos "-ies". Se o "-y" for precedido de uma vogal acrescentamos apenas o "-s".

- fly – flies

c) Todos os outros verbos recebem apenas -s para formar a 3ª pessoa do singular.

- read – reads

Obs: o verbo "have" na 3ª pessoa do singular ficará "has".

**USOS**

- a) ações habituais  
- He watches tv everyday.  
b) verdades absolutas  
- water boils at 100°C.

**Formas Negativas e Interrogativas****Estrutura da Forma Interrogativa**

PRONOME INTERROGATIVO + VERBO AUXILIAR + SUJEITO + VERBO PRINCIPAL + COMPLEMENTO

Como o auxiliar será "do" para todas as pessoas e "does" apenas para a 3ª pessoa (he/she/it) teremos:

- Do you like beer?

- Does she sing well?

**Estrutura da Forma Negativa**

Na forma negativa temos a presença dos auxiliares negativados “don’t” e “doesn’t”. Sendo que “don’t” será usado para todas as pessoas com exceção do “doesn’t” que é apenas para a 3ª pessoa do singular.

**Formas Enfáticas do “do” e “does”**

Como vimos, o presente se caracteriza pela omissão dos auxiliares “do” e “does” na forma afirmativa. Entretanto, é possível a utilização destes auxiliares para dar ênfase ao que se quer dizer.

- I do love you

**INDEFINITES AND THERE + TO BE**

Verbo *There to be* = *haver, existir*

Ele concorda sempre com o substantivo que lhe seguir. Os substantivos incontáveis são sempre singulares (líquidos, grãos, etc.) E os contáveis no plural.

Singular – There is (forma afirmativa)

– There is not / There isn’t (forma negativa)

– Is there? (forma interrogativa)

Plural – There are (forma afirmativa)

– There are not / There aren’t (forma negativa)

– Are There? (forma interrogativa)

**Indefinites Pronouns**

Os pronomes indefinidos em inglês são representados por “some”, “any” e “no” e seus correlatos. (“somewhere”, “anywhere”, “nowhere”, “nobody”, “anybody”, “Nobody”...)

**Uso do “Some”**

“Some” quer dizer “algum, alguma, alguns, algumas”.

Seus principais usos são:

a) Frases afirmativas.

– There is some time I don’t see you.

b) Frases interrogativas quando se espera uma resposta afirmativa.

– Would you lend me some money?

c) Em ofertas, oferecimentos.

– Would you like some coffee?

d) Antes de numerais significando “aproximadamente”

– I have some friends in this city.

**Uso do “Any”**

“Any” tem absolutamente o mesmo valor semântico de “some” (algum/alguma), só diferindo no uso, pois em inglês não temos o duplo negativo.

Seus principais usos são:

a) Em sentenças negativas

– I don’t have anything to tell you.

b) Em frases Interrogativas

– Is there anybody there?

c) Em “Conditional sentences” inferidas por if e unless.

– Call me if you need anything.

d) Em frases afirmativas significando “qualquer”.

– You can visit me any time.

**Uso de “No”**

É usado no sentido de “nenhum, nenhuma”.

É usado:

a) Em frases negativas, com o verbo usado na forma afirmativa.

– I have nothing to tell you.

Obs: Atenção para a diferença de “none” (nenhum) e “no one” (ninguém). None é utilizado com função pronominal, não necessitando, portanto, de um substantivo após ele, enquanto que “no” obrigatoriamente será seguido de um substantivo, por exercer função adjetiva.

Ex: Are there any chairs to sit?

I saw no chairs / I saw none.

**THE PAST TENSES**

Os verbos no passado são regidos pelo auxiliar “did”.

A estrutura da pergunta será:

PRONOME INTERROGATIVO + DID + SUJEITO + VERBO  
PRINCIPAL + COMPLEMENTO?

Na resposta afirmativa teremos, então, o verbo flexionado no passado –ED ou na forma irregular.

Na forma negativa teremos os auxiliar did + not = didn’t e o verbo na sua forma infinitiva sem o to.

**Verbo TO BE**

O verbo to be no passado tem suas formas variando aproximadamente como no presente. Para o singular temos “was” e para o plural temos “were”

A conjugação completa seria, levando em conta que na forma interrogativa temos a inversão do sujeito e que na forma negativa apenas acrescentamos o “not” ao verbo to be (a forma contracta é “wasn’t” para o singular e “weren’t” para o plural):

	Interrogative	Negative
I was	Was I?	I wasn’t
You were	Were you?	You weren’t
He was	Was he?	He wasn’t
She was	Was she?	She wasn’t
It was	Was it?	It wasn’t
We were	Were we?	We weren’t
You were	Were you?	You weren’t
They were	Were they?	They weren’t

**VERBO THERE TO BE**

Este verbo faz sua conjugação no passado seguindo a conjugação do verbo to be.

Então teremos

Singular

– There was (forma afirmativa)

– There wasn’t (forma negativa)

– Was there? (forma Interrogativa)

Plural

– There were (forma afirmativa)

– There weren’t (forma negativa)

– Were There? (forma Interrogativa)

**PAST CONTINUOUS TENSE**

O Past continuous tense é formado pela união do verbo “to be” no passado (was/were) com o gerúndio do verbo principal. Então:

Past Continuous = Was/Were + Verbo+ing

As mesmas regras de aplicação do gerúndio valem aqui.

**USOS:**

a) demonstrar que uma ação é concomitante à outra no passado.

- I was taking a shower when my parents arrived.

b) exprimir uma ação em progresso no passado.

- We were having a lot of fun yesterday at this time.

**VERBOS REGULARES E IRREGULARES**

Os verbos regulares são caracterizados pelo acréscimo do –ED às formas infinitivas. Já os verbos irregulares não seguem nenhuma regra.

As regras que norteiam o uso do sufixo –ED para verbos regulares são parecidas com as utilizadas para o acréscimo de –es na 3ª pessoa do singular, Ou seja;

a) quando o verbo terminar em –y precedido de consoante, retiramos o –y e acrescentamos –ied.

– bury – buried

b) Quando o verbo terminar em –y precedido de vogal, acrescentamos o –ed.

– play – played

c) CVC – Se ocorrer o caso de Consoante + Vogal + Consoante e o verbo for oxitono deveremos dobrar a consoante final.

– grab – grabbed

Obs: Se o verbo não for oxítono, a regra cai por terra. E para isso precisamos conhecer a pronúncia dos verbos.

- open – opened

### PASSADO COM “USED TO”

Uma forma de uso comum em inglês é o passado com “used to”. Ela se refere a uma ação que era praticada no passado, mas não acontece mais hoje em dia. Pode ser traduzida como “costumava”.  
- I used to come here when I was a child.

## ARTICLES

### ARTIGO DEFINIDO (“THE”)

Usos:

- Quando estamos falando de alguma coisa específica, definida.  
- The man I saw seemed unhappy.
  - Quando falamos de um único todo.  
- The sun is our star.
  - Nomes de acidentes geográficos (rios, mares, oceanos, grupos de ilhas etc.).  
- The Amazon river is the largest one in Brazil.
- Obs: Antes de nomes de ilhas e montanhas omitimos o artigo definido.
- It must be very cold at the top of Mount Everest.
  - Antes de instrumentos musicais.  
- I used to play the sax when I was younger.
  - Diante de Superlativo e Comparativo especial.  
- She’s the best friend I have.  
- The better he works, the more satisfied his boss is.
  - Diante das palavras “movies”, “Theater”, “cathedral” e “office”.  
- I went to the movies yesterday.
  - Antes de países formados por união de Estados que tenham no nome as palavras “Union”, “United”, “States”, “Kingdom”, “Republic”, etc.  
- I’d love to travel to the U.S.A. on my next vacation.

Omissão do artigo definido “THE”:

- Diante de palavras de sentido geral, não-específico.  
- Money is important, but it is not everything.
  - Diante de nomes próprios, inclusive de países.  
- Jane is as tall as Leo.
- Obs: Se o nome próprio estiver no plural, referindo-se à família, o artigo deve ser usado.
- The Simpsons are very funny.
  - Diante de possessivos.  
- My house is not so small.
  - Diante de nomes de refeições e compostos “substantivo + numeral”.  
- They are staying at room 23.

### O ARTIGO INDEFINIDO (“A/AN”)

Os artigos indefinidos singulares (um, uma) em inglês são representados pelas palavras A/AN. É importante lembrar que estes artigos são exclusivamente singulares, não podendo, em hipótese alguma, serem seguidos de palavras no plural.

*A diferença do uso de A/AN.*

Costuma-se dizer que A é usado antes de consoantes e AN é utilizado antes de vogais. Na verdade o que determina é o som consonantal e o som vocálico.

Note que os sons iniciais são de semivogal (u - /yu/; eu - /yu/; ya - /ya/), logo devem ser precedidos de A. ex: a uniform

E o som do “h” mudo, deve ser precedido de AN. ex: an hour

### Uso do Artigo Indefinido:

- Antes de uma situação em que tenhamos adjetivo + substantivo: He’s a nice boy.
- Quando não se quer determinar um substantivo, dando apenas uma ideia vaga.: I saw a car passing.
- Em expressões de tempo, medida, frequência, etc.: He works ten hours a day.

Omissão:

- Antes de substantivos incontáveis: She wants to eat bread.
- Antes de palavras no plural: They are nice people.

## PLURALS

### Regra Geral

O plural em inglês faz-se, basicamente, da mesma forma que em Português, ou seja, com o acréscimo de -s ao radical original da palavra.

- car – cars

### Casos Especiais

a) Palavras terminadas em: s, ss, ch, x, z acrescentamos -es.

- kiss – kisses

Obs.: Palavras terminadas em “ch” com som de “k”, fazem seu plural com o simples acréscimo de -s.

- monarch – monarchs

b) Os casos dos “y” e do “o”

“Y” antecedido de consoante, suprime-se o “-y” e acrescenta-se “-ies”.

- enemy – enemies

“O” acrescenta-se apenas o “-es”.

- hero – heroes

Se, no entanto, o “-y” e o “-o” forem precedidos de uma vogal, acrescenta-se apenas o “-s”

- toy – toys

- radio – radios

Obs: quando as palavras terminadas em “-o” forem de origem não-inglesa, ou forem palavras reduzidas (apócoses), ainda que este esteja precedido de consoante, adiciona-se apenas o “-s”.

- bamboo – bamboos

- piano – pianos

c) O caso do “f”

Normalmente aprendemos como regra que o plural de palavras terminadas em “-f” é “-ves”, mas na verdade esta regra não é verdadeira. O fato é que algumas palavras muito comuns do dia-a-dia seguem esta forma, o que dá a impressão que esta definição é regra. São elas:

- wife - wives, life - lives, knife - knives, self - selves, half - halves, shelf - shelves thief - thieves, loaf - loaves, wolf - wolves, leaf - leaves, calf - calves.

Há também um grupo de substantivos que têm plural duplo

- scarf – scarfs/scarves

- dwarf – dwarfs/dwarves

- wharf – wharfs/wharves

- sheaf – sheafs/sheaves

- hoof – hoofs/hooves

- elf – elfs/elves

### Plurais Irregulares

Não seguem regras. (Estes são bastante explorados nas provas de vestibulares).

Man – men

Woman – women

Tooth – teeth

Foot – feet

Goose – geese

Mouse – mice

Louse – lice

Die – dice

Child – children

Sheep – sheep

Ox – oxen

### Plurais de palavras Latinas e Gregas.

O plural se faz como faziam nestas línguas.

Bacterium – bactéria

Datum – data

Genius – genii

Crisis – crise

Medium – media

### Plural de palavras compostas

Commander-in-chief – commanders-in-chief

Godfather – godfathers

### Substantivo Incontáveis, Adjetivos e Coletivos.

É importante lembrar que substantivos incontáveis são sempre seguidos de verbos no singular. (news, advice, furniture, information, chocolate, milk, coffee, tea, sugar progress, etc.)

- The news is good.

Adjetivos em inglês também são incontáveis.

- I deserve a two-month vacation.

**Números e Medidas**

Quando usados como medida definida não apresentam forma plural, porém, se expressarem quantidades indefinidas, têm plural.  
- His house cost three million dollars.

**Substantivos Invariáveis**

São eles: deer, sheep, series, species, etc.

**FUTURE TENSES****FUTURO COM “WILL”**

Indica situações em que não se tem certeza da ação que se pretende praticar.

- Forma Interrogativa - WILL + Sujeito + verbo + complemento?
- Forma Negativa – Sujeito + WILL NOT + verbo + complemento.
- Forma Afirmativa – Sujeito + WILL + verbo + complemento.
- Resposta curta – Yes, suj. + WILL / No, suj. + WON T.

**FUTURO COM “GONG TO”**

Este tempo é chamado de “futuro imediato”, por indica situações em que se tem certeza da ação que se pretende praticar. A tradução dever ser: “vou”, “vai”, “vamos”, etc. e na “estamos indo”!

Ex: We are going home after class. (Nós vamos para casa depois da aula).

É bom lembrar que também existe outro auxiliar de futuro o “SHALL”, que no entanto, pertence ao inglês Britânico e é usado em situações de extrema formalidade, significando “pode. O uso mais coloquial do “shall” é como “let’s”.

Ex: Shall we dance?

**MODAL VERBS**

**Can, Could (poder)** – exprimem habilidade, possibilidade, probabilidade ou permissão (informal)

**May, Might (poder)** – exprimem possibilidade, probabilidade ou permissão (formal)

**Must (dever)** – exprime obrigação, possibilidade acentuada.

**Should, ought to, had better (dever)** – exprimem conselho, recomendação.

Obs: “Could” é a ideia passada de “Can”.

As formas negativas são:

Can't/cannot	Shouldn't
Couldn't	Had better not
May not	Ought to (não tem forma negativa)
Might not	Needn't (inglês coloquial nos EUA)
Mustn't	

**PERFECT TENSES****PRESENT PERFECT TENSE****Estrutura:**

*Forma Afirmativa:* SUJEITO + HAVE/HAS + VERBO PRINCIPAL NO PAST PARTICIPLE.

*Forma Negativa:* Sujeito + have not/ has not + verbo no participio.

*Forma Interrogativa:* Have/Has + sujeito + verbo no participio.

**USO:**

- a) Tempo indefinido no passado.  
Ex: I have seen this film before.
- b) Ações que começaram no passado e vêm até o presente.  
Ex: We have lived here for two years.
- c) Ações que podem acontecer dentro do período em que se fala.  
Ex: Have you read the newspaper this morning?
- d) Acompanhado das seguintes palavras  
JUST (acabar de fazer) – I have just arrived.  
EVER (alguma vez, já) – Have you ever climbed a mountain?  
ALREADY (já) – they have already finished dinner.  
NEVER (nunca) – She has never been to Rio.  
YET (ainda não) – The secretary hasn't finished typing yet.  
SINCE (desde) \_ We have been dating since Carnival.  
FOR (por) – I have been here for two months.
- e) Lately(ultimamente), Recently (recentemente)  
Ex: I have worked very hard lately.

**PERFECT TENSES****PRESENT PERFECT CONTINUOUS**

**Estrutura:** SUJEITO + HAVE/HAS + BEEN + VERBO +ING

Ele é utilizado quando queremos enfatizar que estamos fazendo algo há bastante tempo.

Ex: Mr. Smith has been teaching Math for twenty years.

Obs: Geralmente nestes casos aparecem as palavras “whole”, “entire” or “ages”.

Ex: She's been waiting for him the whole life.

**PAST PERFECT TENSE**

**Estrutura:** SUJEITO + HAD + VERBO PRINCIPAL NO PAST PARTICIPLE

Ele é utilizado quando temos duas ações (no passado) e uma ocorre antes da outra.

Ex: When I arrived, they had already gone.

Obs: Se as ações acontecerem concomitantemente, o segundo verbo vai para o “Past Continuous”.

Ex: When I arrived home, they were leaving.

**PAST PERFECT CONTINUOUS**

**Estrutura:** SUJEITO + HAD + BEEN + VERBO NO GERÚNDIO (ING).

Ele é utilizado para descrever uma ação prolongada que ocorreu no passado, por um período de tempo, mas que está terminada no momento da fala.

Ex: I had been reading this book since last year, but now I finished it!

Diferente de:

I have been reading this book since last year, and I continue reading it!

**FUTURE PERFECT TENSE**

**Estrutura:** SUJEITO + WILL HAVE + VERBO NO PARTICÍPIO

Ação falada no presente sobre uma ação futura, que vai estar terminada àquela época.

Ex: By this time next year, I will have passed the “vestibular”!!!

**GERUND AND INFINITIVE****INFINITIVE WITH “TO”**

- a) Pode funcionar como sujeito da frase.  
Ex: To work here is a great pleasure for me.
- b) Após Pronomes Relativos (how, what, where, etc.)  
Ex: I don't know what to do.
- c) Após Expressões Numéricas, de Quantidade e de Posição.  
Ex: She was the first to arrive.
- d) Após Adjetivos.  
Ex: Feel free to go whenever you want.
- e) Após certas Expressões Verbais (used to, to be used to, can't afford, to be about)  
Ex: She was supposed to be hired today.
- f) Após os seguintes Verbos. (Appear, ask, care, decide, expect, fail, forbid, have, hesitate, hope, invite, learn, manage, order, prepare, refuse, remind, seem, swear, teach, tell, want, warn, wish.  
Ex: Don't tell me they expected to reach me, I was driving a Ferrari.
- g) Após alguns Verbos seguidos por Pronomes Objetivos.  
Ex: They want him to shut up forever.
- h) Para indicar Finalidade, Propósito.  
Ex: He has bought this book in order to learn English.

**INFINITIVE WITHOUT “TO”**

- a) Após Modais e Auxiliares.  
Ex: We should talk now.
- b) Após “make” and “let”, em construções com pronomes objetivos.  
Ex: He always makes us laugh.  
Let me go!
- c) Depois de preposições “but” and “except”  
Ex: I want you to do nothing but win.
- d) Após “would rather” and “had better”  
Ex: I'd rather have lunch now.

**GERÚNDIO** se forma em Inglês, via de regra, por meio do acréscimo do –ING ao tempo infinitivo.

**Usos:**

- a) Como Sujeito da oração  
Ex: Learning a foreign language is required nowadays,
- b) Proibições Curtas  
Ex: No Smoking!  
Stop talking!
- c) Após Preposições ou Locuções Preposicional.  
Ex: In my opinion, when you feel like doing something, you should do it.
- d) Após alguns Verbos  
Como: admit, avoid, consider, defer, deny, enjoy, finish, forgive, imagine, keep, mind, miss, postpone, practice, recall, resent, resist, risk, suggest,  
Ex: He suggested eating out.  
We must risk taking he wrong way.  
I resisted talking to her.
- e) Após algumas Expressões:  
Como: to be worth, it's no good, it's no use, can't stand, to be used to, to be accustomed to.  
Ex: she is accustomed to take her dog to a walk every day.
- f) Gerúndio + elemento possessive  
Ex: Would you please excuse my forgetting?  
The bad weather prevented us from going to the beach.

**GERÚNDIO E INFINITIVO**

Certos verbos podem se apresentar tanto no gerúndio quanto no infinitivo.

São eles: begin, cease, continue, dislike, dread, forget, hate, intend, hate, intend, like, love, mean, permit, plan, prefer, recommend, regret, remember, start, try.

Ex: She forgot to post/ posting.

**Particularidades:**

Remember + gerúndio – refere-se a uma lembrança do passado.  
Ex: I remember hearing my mother tell me stories when I was a child.

Remember + infinitivo – sugere algo a ser lembrado.

Ex: Remember to pay the dentist next time you go there.

Stop + gerúndio – parar de, deixar de.

Ex: He stopped smoking two weeks ago.

Stop + infinitivo – parar para (sugere a interrupção de uma ação para iniciar outra).

Ex: She stopped to greet me.

**Verbs of Perception**

Após verbos que indicam percepção física, podemos empregar tanto o gerúndio como o infinitivo sem o "to". Esses verbos são: Feel, hear, listen, look, notice, observe, perceive, see, watch.

**Uso Idiomático do verbo "Take"**

Podemos usar o verbo "to take" como sujeito impessoal "it", para expressar o período de tempo necessário para completar uma ação.

Ex: He prepared the medicine in 45 minutes.

It took him 45 minutes to prepare the medicine.

**REJOINDERS**

Rejoinders são frases curtas usadas em inglês para concordar, tanto afirmativamente como negativamente, com uma frase previamente dita. Utilizam-se os conectivos "so", "too", "either", "neither". Existem duas formas para cada caso e sua dinâmica é extremamente simples.

**Estrutura:**

- 1) Conectivo + auxiliar + sujeito
- 2) Sujeito + auxiliar + conectivo

**Caso Afirmativo**

Para frases afirmativas usamos o "so" e "too". Usamos a estrutura 1 para "so" e a estrutura 2 para "too".

**Examples:**

- a) I like milk very much.  
1) So do I.  
2) I do too.
- b) I have been to the USA.  
1) So has she.  
2) She has too.

c) They are looking for Sue.

- 1) So are we.
- 2) We are too.

Obs: Cuidado com construções no "Simple Present" em que o verbo principal seja "to have" para não confundir com o "Present Perfect". E cuidado também com as construções irregulares no passado que podem parecer "Simple Present".

**Caso Negativo**

Para as frases negativas usamos "either" e "neither". Usamos a estrutura 1 para "neither" e a estrutura 2 para "either".

**Examples:**

I won't need to come to work tomorrow.

- 1) Neither will I.
- 2) I won't either.

Obs: Como não podemos negar duas vezes, e o neither é uma palavra negativa, notem que o auxiliar fica na forma afirmativa.

Atentem-se também para o fato de que palavras negativas já tornam a frase negativa. Portanto atenção com o "never", "seldom", "scarcely", "nothing", etc.

**TAGS QUESTION – GENETIVE CASE****TAGS QUESTION**

Também chamada de "Tag-Endings". Sua formação é bastante simples.

Ex: She speaks English, doesn't she?

They understood the lesson, didn't they?

Jane has been to the USA, hasn't she?

Os trechos que temos após as vírgulas são o que chamamos de "Tag Questions", que nada mais são que confirmações sobre as sentenças anteriores às vírgulas.

Os passos para fazermos as "Tag-Questions" corretamente, são:

- a) Identificar o tempo verbal da frase principal;
- b) Identificar o verbo auxiliar;
- c) Identificar se a frase é afirmativa ou negativa;
- d) Se a frase for afirmativa, utilizar o verbo auxiliar na negativa e vice-versa;
- e) Repetir o pronome pessoal relativo ao sujeito da frase.

**Casos Especiais**

Existem alguns casos especiais para os quais devemos atentar, pois trazem pequenas particularidades, como veremos.

- O caso do "Let's"

Toda vez que tivermos uma frase com "let's", o complemento será "shall we?"

Ex: Let's study a little bit more, shall we?

- O caso do Imperativo

Toda vez que tivermos uma frase no imperative, a "tag question" será "will you?"

Ex: Do your homework, will you?

- O caso do "There to be"

Quando o verbo usado na frase for o verbo "there to be" não teremos sujeito, visto que este verbo é impessoal. No lugar então do pronome pessoal usaremos "there".

Ex: There has been a lot of new information, hasn't there?

- O caso dos indefinidos e impessoais

Quando nos depararmos com uma situação onde temos pronomes indefinidos ou impessoais (somebody, someone, everybody, etc.) teremos dificuldade em definir qual será o pronome pessoal a ser usado. Dois caminhos então se fazem possíveis:

- 1) Se pudermos definir a pessoa/gênero por algum outro elemento da frase, usaremos o pronome correspondente, ou;
- 2) se não conseguirmos, usaremos "he" (corrente gramatical mais antiga) ou "they" (corrente gramatical mais nova, embalada pela igualdade dos sexos).

Example: Each student brought a gift, didn't he?  
, didn't they?

**Cuidados Especiais**

- a) Cuidado com os verbos cuja forma no passado seja igual a do presente. Procure pelos advérbios de tempo ou na falta deles, pelas particularidades do tempo verbal. (acréscimo de -s ao verbo na 3ª pessoa do singular do presente simples).
- b) Cuidado com o verbo "to have" que pode funcionar tanto como verbo auxiliar quanto como verbo principal.
- c) Cuidado com as contrações, pois algumas são iguais para formas diferentes ('d – "would" ou "had", 's – "is" ou "has"). Nestes casos, aconselhamos olhar para o verbo principal e ver com qual auxiliar sua forma é compatível.
- d) Cuidado com palavras negativas, que tornam as frases negativas. São exemplos deste tipo de palavra "never", "seldom", "rarely", "scarcely", etc.

**GENETIVE CASE (POSSESSIVE)**

Em inglês quando queremos indicar posse usamos o "genetive case". ('s)

As regras que o delimitam são as seguintes:

- a) Quando o possuidor estiver no singular ou no plural não terminado com -s (como "men", "women", "children", etc.), a formação do "genetive case" obedece os seguinte critério.

POSSUIDOR + 'S + ELEMENTO POSSUÍDO

Example: The wallet of the man = The man's wallet.

- b) Quando o possuidor estiver no plural terminado em -s, o "genetive case" se forma da seguinte maneira.

c) POSSUIDOR + ' + ELEMENTO POSSUÍDO

Example: The house of my relatives = My relatives' house.

Obs:

- I) Quando tivermos substantivos compostos e nomes próprios acompanhados de títulos, os substantivos compostos são tratados como substantivos simples. Quando o possuidor for representado por um nome próprio, acompanhado de um sobrenome ou título, apenas o último elemento receberá o "genetive case"

Examples:

- The bedroom of the commander-in-chief = The commander-in-chief's bedroom.
- The reign of Alexander, the great = Alexander, the great's reign.

- II) Nomes próprios seguem a regra geral, mas os que terminarem naturalmente em "s" podem admitir duas formas (com 's ou apenas com ') Os que sejam bíblicos ou clássicos, entretanto, recebem apenas '.

Examples:

- The dog of Carlos = Carlos' dog ou Carlos 's dog.
- The law of Moses = Moses' law.

- III) Quando tratarmos de vários possuidores, e apenas uma coisa possuída, acrescentamos o "genetive case" ao último. Para o caso de cada um ter seu próprio elemento possuído, acrescentamos o "genetive case" a todos.

Examples:

- The stepfather of Frank and Lia – Frank and Lia's stepfather.
- The houses of Paul and Michel – Paul's and Michel's houses.

- IV) O "genetive case" é muito usado elipticamente, quando nos referimos a um local muito conhecido, ou quando o elemento possuído for facilmente subentendido.

Example: The house of my grandma = My grandma's.

- V) Podemos fazer uso do "genetive case" com a preposição "of" e construir uma construção idiomática.

Example: One of Lennon's songs = A song of Lennon's.

**ADJECTIVES AND ADVERBS****Ordem dos Adjetivos na frase**

Quando precisamos usar mais de um adjetivo na frase devemos seguir uma ordem. Temos então:

opinião / tamanho / idade / forma / cor / origem / material

Example: Nice heavy old solid white Italian leather shoes.

**Formação de Adjetivos**

Existem vários sufixos que podem ser agregados aos substantivos para formar adjetivos. Daremos apenas alguns exemplos já que estes sufixos serão objeto de uma lista mais à frente.

**Substantivo + sufixos = Adjetivo**

Hunger – hungry	Read – readable
Danger – dangerous	Trouble – troublesome
Brazil – Brazilian	Beauty – beautiful
Pain – painless	Logic – logical

Podemos ainda usar construções com os sufixos -ing e -ed para formar adjetivos como nos casos de "tiring" e "tired".

**Advérbios:**

Advérbios são palavras que atuam na frase como modificadores de verbos, adjetivos ou até mesmo outro advérbio. Já os adjetivos são modificadores de substantivos.

Example:

- She works hard every day. (hard qualifica o verbo work)
- She had a hard day yesterday. (hard qualifica o substantivo day)

**Formação de Advérbios**

Formam-se advérbios em inglês (principalmente os de modo e intensidade) geralmente pelo acréscimo de -ly ao adjetivo.

**Adjetivo +LY = Advérbio**

Calm – calmly	Interesting – interestingly
Painless – painlessly	Beautiful – beautifully
Readable – readably	Logical – logically

Notem que quando o adjetivo termina em -y, como sempre acontece com -y posposto à consoante, teremos a substituição do -y por -i. Nas construções com -able e -ible o -e final cai e o substituímos por -y.

**Advérbios Perigosos:** Advérbios com a mesma forma dos adjetivos. Devemos tomar muito cuidado com alguns advérbios, pois sua construção se faz através da não-alteração do adjetivo, ou seja, adjetivo e advérbio possuem a mesma forma. São eles:

Fast, hard, high, low, late, early, enough.

Example: John was a fast driver. (adjetivo)

He used to drive very fast. (advérbio)

**Posição de Advérbios**

Dentre os vários tipos de advérbios que existem (modo, tempo, lugar, intensidade, frequência) cada um tem uma posição preferencial para aparecer na frase. Assim:

- a) Advérbios de Modo: vêm, geralmente, no final das orações.

Ex: She types quickly.

- b) Advérbios de Tempo: podem vir tanto no final quanto no início da oração.

Ex: I will talk to them tomorrow. ou Tomorrow I will talk to them.

- c) Advérbios de Lugar: vêm, geralmente, no final das orações.

Ex: They come here everyday.

- d) Advérbios de Frequência: são usadas antes do verbo principal ou após o verbo auxiliar.

Ex: She has never studied Chesmitry.

Alguns advérbios de frequência, entretanto, quando possuírem sentido negativo ou restritivo, podem se apresentar no início da oração, desde que haja a inversão do verbo auxiliar com o sujeito.

Ex: Seldom does he speak with her.

**Ordem de Advérbios na frase**

Podemos ter, numa mesma frase, vários advérbios sendo usados concomitantemente. Neste caso usaremos a seguinte sequência:

modo / lugar / tempo (manner / place / time)

Example: He was looking surprisingly to the picture yesterday.  
Manner Place Time

Se o verbo for de Movimento, porém, usaremos outra sequência:

lugar / modo / tempo (place / manner / time)

Example: They go to work by bus every Friday.

Quando tivermos dentro da frase vários advérbios do mesmo tipo, virá primeiro a informação mais específica dentre estes advérbios. Em se tratando de advérbios de modo, usaremos primeiro o menor.

Example: My baby was born in the morning, on July 1st, in 1999.

**QUANTIFIERS**

Quanto à abordagem podemos dividir os substantivos em inglês em contáveis e incontáveis. Devemos ter cuidado porque as palavras que são consideradas contáveis em nosso idioma não o são necessariamente em inglês.

**Substantivos Contáveis**

Todos os substantivos contáveis aceitam formas de plural. Temos então como exemplo: "chair", "ball", "problem", etc.

**Substantivos Incontáveis**

Como vimos, os substantivos incontáveis são sempre apresentados em suas formas singulares. Consideramos incontáveis em inglês todos os líquidos, pós, grãos, línguas, e campos de estudos, esportes, doenças (exceto "colds", "coughs" e "headaches") e substantivos abstratos (especialmente os que terminarem com o sufixo -ness)

- Palavra então como "money", "milk", "sugar", "salt", "rice", "English", "chemistry", "hockey", "tennis", "influenza", "cancer", "love", etc.

É importante ressaltar que já que estas palavras não podem expressar uma ideia numérica, é vedado o uso de expressões numéricas antes delas, incluído aí o uso dos artigos indefinidos "a" e "an".

**Expressões para contabilizar incontáveis**

O que fazer então quando quisermos dar uma ideia numérica a estes substantivos? Simples. Inserimos entre o substantivo e o numeral uma expressão contável adjetiva, geralmente com a forma ("a" ou "an" + substantivo + of + incontável).

Expressões como "a piece of", "a bit of", "a bottle of", etc.

É importante salientar que algumas palavras, embora incontáveis genericamente, podem ser usadas em casos particulares (informais) no plural contendo uma ideia implícita.

Exemplo: He asked for two Cokes.

**Quantificadores**

Algumas palavras em Inglês servem para quantificar coisas ou situações. A essas palavras damos o título de quantificadores. Os principais que temos são:

"how much", "how many", "many", "a few", "a little", "a lot of", "plenty", "too", "very", "quite", "rather", e "enough", etc.

É possível usar "too much" e "too many" em frases positivas, bem como "only a little" e "only a few" em frases com sentido negativo.

**Adjetivos e palavras invariáveis**

Sabemos que os Adjetivos em inglês também são invariáveis, portanto, quando tivermos uma construção adjetiva ( a mais comumente usada é substantivo+numeral+substantivo, o 1º substantivo, como faz parte de uma locução adjetiva, deverá ficar no singular.

Ex: They jumped a three-foot fence.

Há um outro grupo de palavras que mantém sua forma quer no singular, quer no plural. São exemplos: deer, sheep, series, species, etc.

Segue esta regra também adjeivos pátrios com terminação -esse, -sh, -ss, -ch (Portuguese, Spanish, etc.)

**COMPARATIVE AND SUPERLATIVE**

Antes de irmos às definições, podemos dizer que quanto ao tamanho os adjetivos dividem-se em longos e curtos. Os chamados curtos são aqueles que possuem até duas sílabas. Ex: hot, clean, etc. Os adjetivos longos são aqueles que possuem mais de duas sílabas. Podemos citar como exemplo: beautiful, expensive, etc.

**COMPARATIVE**

O comparativo é usado em inglês basicamente da mesma forma que é usado em Português, nas suas três formas básicas: comparativo de igualdade, inferioridade e superioridade

**COMPARATIVO DE IGUALDADE**

Estrutura: AS adjetivo/advérbio AS ( tão ... quanto)

Ex: Sue is as beautiful as Sandy

Forma negativa: NOT SO ... AS

**COMPARATIVO DE INFERIORIDADE**

Estrutura: LESS adjetivo/advérbio THAN (menos ... que)

Ex: Kate seemed less interested than Paula.

É aconselhável evitar o uso de Comparativo de Inferioridade com adjetivos curtos. Deve-se procurar usar o antônimo no Comparativo de Superioridade.

**COMPARATIVO DE SUPERIORIDADE**

Primeiro devemos identificar se o adjetivo/advérbio é longo ou curto. Depois então montar a estrutura:

*Adjetivos / Advérbios curtos*

Estrutura: Adj. / Adv. + ER THAN (mais ... do que)

Example: My car is cleaner than yours.

*Adjetivos / Advérbios longos*

Estrutura: MORE adj. / adv. Longo THAN

Example: He's more adventurous than I am.

*Exceções:*

Palavras dissílabas terminadas em -id, -ive, -al, -ish, -ous, -ed, -ic, -ful, -ing.

Exmple: acid – more acid

Obs:

1) Para os adjetivos curtos temos a mesma regra do CVC.

Ex: hot – hotter

2) Quando tivermos uma palavra terminada em -y antecedido de consoante devemos retirar o -y, substituindo-o por -i e acrescentando -er.

Ex: happy – happier

**Dupla forma Comparativa**

Alguns adjetivos admitem tanto a forma sintática (curta) quanto a analítica (longa).

Example: pleasant – more pleasant / pleasanter

Common – more common / commoner

**Comparativo Especial**

Como veremos logo à frente, o uso do artigo definido "THE" é uma característica do superlativo. Porém uma forma muito explorada em provas é o chamado comparativo especial.

THE MORE ... THE MORE

ex: The more I see you the more I want you.

THE MORE ... THE LESS

ex: The more I demanding a person is the less worries she'll have at work.

THE adj/adv+ER ... THE adj/adv+ER

Ex: The harder he works the happier his boss will be.

**SUPERLATIVE**

Quando temos uma coisa acima de todas as outras. Não há superlativo de igualdade, então teremos apenas os superlativos de Inferioridade e Superioridade.

**SUPERLATIVO DE INFERIORIDADE**

Estrutura: THE LEAST adj. / adv. (o menos)

Example: Money is the least important thing when you try to be happy.

Obs: Assim como o comparativo de inferioridade, devemos evitar o uso de adjetivos curtos.

**SUPERLATIVO DE SUPERIORIDADE**

*Adjetivos / Advérbios curtos:*

Estrutura: THE adj / adv +EST

Ex: He is the kindest man I've ever seen.

*Exceções:*

Good – the best

Bad – the worst

Far – the farthest/furthest

*Adjetivos / Advérbios longos:*

Estrutura: THE MOST adj. / adv.

Ex: She is the most interesting person I know.

**SUPERLATIVO ABSOLUTO**

a) forma normal: most, very, very much, highly, absolutely, exceedingly, extremely, perfectly etc.

b) ex: he was most kind to me.

c) linguagem coloquial: awfully, terribly, prettily, jolly, just, simply, too, only, etc.

Ex: I am awfully tired.

**RELATIVE CLAUSES**

Os Pronomes e advérbios relativos são aqueles que, assim como em Português, se relacionam a um termo anterior da oração. Eles os substituem para evitar sua repetição. Se este termo for um sujeito, um objeto ou um adjunto adnominal, teremos pronomes relativos.

Vejamos:

George is American. George lives in Cuba.  
George, who is American, lives in Cuba.

Vejamos agora os principais pronomes relativos:

WHO / WHOM / WHOSE / WHICH / THAT / WHAT

Examples:

It wasn't me who told her about the secret.  
(who = I/me = sujeito)

The girl, whom you are looking for, has just left the room.  
(whom = the girl = objeto)

The glasses which you broke were grandma's.  
(which = glasses = objeto)

Se o termo substituído for adjunto adverbial, teremos advérbios relativos. São eles: WHERE / WHEN / WHY

Examples:

Georgia is a place where I would like to live.  
I clearly remember the day when I met him.

Fazendo um breve resumo a cerca dos usos principais dos relativos, teremos:

WHO (que, quem) – usado para pessoas  
WHICH (que, o qual) – usado para coisas, objetos e animal.  
WHOSE (cujo) – usado para posse (coisas, pessoas, objetos)  
THAT (que, o qual) – usado tanto para pessoas, quanto para objetos.  
WHERE (onde) – usado para lugares.  
WHEN (quando) – usado para tempo.  
WHY (porque) – usado para causa, motivo.

Obs: Lembre-se que os pronomes relativos nada tem a ver com as formas destes enquanto pronomes interrogativos.

É importante fazer distinção entre os dois tipos de orações relativas:

**Orações Definidoras e Orações Não-Definidoras****Orações definidoras**

Corresponde em Português às orações subordinadas adjetivas restritivas. Sua principal função é restringir a palavra substituída. Sua principal característica é a ausência de vírgulas para separá-la da oração principal.

Example: My sister who is twenty-one is a very beautiful woman.

**Orações não-definidoras**

Corresponde em Português às orações subordinadas adjetivas explicativas. Sua principal função é dar uma informação extra, adicional, acerca do termo substituído.

Sua característica marcante é que a torna de fácil identificação é o fato de vir entre vírgulas.

Example: Shakespeare, who wrote Hamlet, was English.

**O caso do "WHOM"**

O pronome relativo "whom" tem o mesmo significado de "who", sendo, entretanto, mais formal, e muito menos usado.

Existem, ainda, regras que norteiam seu uso. "Whom" só pode ser usado quando o termo substituído na oração, tiver função de objeto. É muito constante nestes casos, a presença de uma preposição (para o caso de objeto indireto, após certos verbos).

Se esta preposição vier imediatamente antes do pronome relativo (muito pouco comum, mas possível), é obrigatório o uso de "whom".

Example: The girl, at whom you were looking, has just left the room.  
(who – não pode ser usado nesta construção)

**Omissão do Pronome Relativo**

Em inglês, mormente no inglês falado, toda vez que for possível a omissão de um termo, ele será omitido. A omissão do pronome relativo tem algumas regras muito simples.

- 1ª) Apenas "who", "whom", "which" e "that" podem ser omitido.
- 2ª) Apenas podemos omitir o pronome relativo quando ele não estiver fazendo a função do sujeito.
- 3ª) Apenas orações definidoras podem sofrer omissão do pronome relativo.

**PREPOSITIONS**

O problema deste tópico em inglês é o grande número de regras e casos diferentes que regem as mesmas preposições. Começemos por ver as principais preposições e suas traduções mais comuns. Atenção ao fato de que algumas palavras aqui vistas como preposições podem assumir outras funções morfológicas (advérbios, conjunções). Temos as preposições simples e as compostas.

**Simples**

About=sobre (assunto),aproximadamente  
Along = ao longo de, junto com  
Beneath = abaixo de  
Besides = além de  
Despite = apesar de  
Except = exceto

**Compostas**

Aside from = além de  
Due to = devido à  
For fear of = por medo de  
In back of = em auxílio à  
In the back of = atrás de  
Instead of = apesar de

**Diferença entre IN, ON e AT**

"IN" é usado para indicações pouco específicas, "ON" é usado com situações mais específicas e "AT" para conceitos bem explicitados.

Exemplo:

Quando falamos de tempo, mês é um conceito mais genérico que dia, que é por sua vez, mais genérico que hora. Assim sendo, usaremos, IN para meses, ON para dias e AT para horas. (obs: este exemplo é apenas uma linha mestra, um guia, não sendo uma verdade absoluta)

**Verbos / Adjetivos com Múltipla Regência**

*Sem alteração no sentido*

To agree ON/ABOUT – concordar a respeito de algo  
To be amazed AT/BY – ser surpreendido  
To quarrel ABOUT/OVER – discutir sobre  
To quarrel WITH – discutir com

*Com alteração no sentido*

To be good at – ser bom em algo  
To bet on – apostar em  
To consist of – ser formado por  
To point to – indicar

**CONJUNCTIONS**

São conectivos usados para ligar duas orações subordinadas, emprestando seu sentido a uma delas.

**Classificação**

**QUANTO À FORMA**

Simples : but, it, for, etc.  
Compostas: even if, as well as, etc.

**QUANTO AO SIGNIFICADO**

Temporais: after, before, etc.  
Causais: because, for, etc.

**QUANTO FUNÇÃO**

Coordenativas: and, but, etc.  
Subordinativas: after, because, etc.

**Conjunções Comumente Usadas**

- I) After – depois que
- II) Although, Though – embora
- III) And – e
- IV) As – enquanto, como, visto que
- V) AS if, As though – como se

**PHRASAL VERBS**

Phrasal Verbs são compostos de verbo + preposição ou verbo + advérbio que aparecem demais em inglês. Existem três tipos de phrasal verbs: de ênfase, de sentido e os propriamente ditos.

Os "Phrasal Verbs" de ênfase são aqueles nos quais a preposição ou o advérbio serve apenas para enfatizar o verbo principal.

Ex: Help out (ajudar)

Os "Phrasal Verbs" de sentido são aqueles nos quais a preposição ou o advérbio empresta seu sentido ao verbo.

Ex: look up (olhar para cima)

Os “Phrasal Verbs” propriamente ditos são aqueles nos quais a preposição ou o advérbio forma com o verbo um conjunto que tem o significado completamente diverso do sentido original do verbo.

Ex: bring up (educar filhos)

**SPECIAL DIFFICULTIES**

- a) After e Afterwards  
After (depois) é preposição e como tal deve ser seguida de substantivo  
Afterwards (depois) é advérbio.
- b) Former, Latter e The First, The Last  
Former indica o primeiro de duas pessoas ou coisas, Latter indica o Segundo, o último de duas coisas.  
The first indica o primeiro de mais de duas coisas ou pessoas.
- c) In the End e At the End  
In the end = finalmente  
At the end = no fim
- d) At Present, Presently e Actually  
Actually = really  
At present = now, nowadays  
Presently = soon
- e) On the way e In the way  
On the way = à caminho  
In the way = no caminho
- f) On time e In time  
On time = na hora  
In time = a tempo
- g) If e Whether  
If = se (sempre introduz uma condição)  
Whether = se (não introduz condição, implica se ou não)
- g) Too e Either  
Too = também (frases afirmativas)  
Either = também (frases negativas)
- h) Either, Neither e Any, None  
Either = qualquer um (entre duas pessoas ou coisas)  
Neither = nenhum (entre duas pessoas ou coisas)  
Any = qualquer um (entre mais de duas pessoas ou coisas)  
None = nenhum (entre mais de duas pessoas ou coisas)
- i) As far as, Until (till) e Even  
As far as = até (distância)  
Until = até (tempo)  
Even = até mesmo
- j) Too e Very  
Too = muito (antes de adjetivos e advérbios no grau normal)  
Very = muito (antes de adjetivos e advérbios no grau comparativo)
- k) Each other e One another  
Each other = se, indica reciprocidade de ação entre duas pessoas.  
One another = se, indica reciprocidade de ação entre mais de duas.
- l) Lose e Loose  
lose = perder  
loose = solto, livre

**VERBOS QUE CONFUNDEM**

- a) To hang – pode ser regular ou irregular  
To hang, hanged, hanged  
To hang, hung, hung
- b) To rise e To raise  
To rise, rose, risen = levantar-se, erguer-se (intransitivo)  
To raise, raised, raised = levantar, erguer (transitivo)
- c) To Steal e To rob  
To steal, stole, stolen = furtar (coisas, objetos)  
To rob, robbed, robbed = roubar (pessoas, casas, etc.)
- d) To borrow e To lend  
To borrow, borrowed, borrowed = pedir emprestado  
To lend, lent, lent = emprestar
- e) To remember e To remind  
To remember (ed) = lembrar-se  
To remind (ed) = ser lembrado
- f) To Lie, Lay, Lain = fazer, situar-se  
To lie (d) = mentir  
To Lay, laid, laid = pôr, colocar (cuidadosamente)
- g) To find, found, found = encontrar

- To Found (ed) = fundar
- h) To leave, left, left = deixar (partir)  
To let, let, let = deixar (permitir)
- i) To miss (ed) = perder (sentir falta)  
To lose, lost, lost = perder (deixar de ter)
- j) To Tell, told, told = contar (somebody)  
To say, said, said = dizer (something)

**FALSE COGNATES**

Um cognato é uma palavra relacionada à outra em sua origem. Um falso cognato é quando a palavra aparenta ter a mesma origem de outra, mas não o tem.

Observe alguns exemplos:

INGLÊS - PORTUGUÊS	PORTUGUÊS - INGLÊS
Actually (adv) - na verdade ..., o fato é que	Atualmente - nowadays, today
Attend (v) - assistir, participar de	Atender - to help; to answer; to see, to examine
Audience (n) - plateia, público	Audiência - court appearance; interview
Balcony (n) - sacada	Balcão - counter
Baton (n) - batuta (música), cacetete	Batom - lipstick
Beef (n) - carne de gado	Bife - steak
Camera (n) - máquina fotográfica	Câmara - tube (de pneu) chamber (grupo de pessoas)
Cigar (n) - charuto	Cigarro - cigarette
Collar (n) - gola, colarinho, coleira	Colar - necklace
College (n) - faculdade, ensino de 3º grau	Colégio (2º grau) - high school
Compromise (v) - entrar em acordo, fazer concessão	Compromisso - appointment; date
Contest (n) - competição, concurso	Contexto - context
Convenient (adj) - prático	Conveniente - appropriate
Costume (n) - fantasia (roupa)	Costume - custom, habit
Defendant (n) - réu, acusado	Advogado de defesa - defense attorney
Design (v, n) - projetar, criar; projeto, estilo	Designar - to appoint
Editor (n) - redator	Editor - publisher
Educated (adj) - instruído, com alto grau de escolaridade	Educado - with a good upbringing, well-mannered, polite
Exciting (adj) - empolgante	Excitante - thrilling
Genial (adj) - afável, agradável	Genial - brilliant
Graduate program (n) - Curso de pós-graduação	Curso de graduação - undergraduate program
Grip (v) - agarrar firme	Gripe - cold, flu, influenza
Idiom (n) - expressão idiomática, linguajar	Idioma - language
Ingenuity (n) - engenhosidade	Ingenuidade - naiveté / naivety
Injury (n) - ferimento	Injúria - insult
Intend (v) - pretender, ter intenção	Entender - understand
Journal (n) - periódico, revista especializada	Jornal - newspaper

<i>Lecture (n)</i> - palestra, aula	Leitura - <i>reading</i>
<i>Legend (n)</i> - lenda	Legenda - <i>subtitle</i>
<i>Mayor (n)</i> - prefeito	Maior - <i>bigger</i>
<i>Motel (n)</i> - hotel de beira de estrada	Motel - <i>love motel, hot-pillow joint</i>
<i>Novel (n)</i> - romance	Novela - <i>soap opera</i>
<i>Office (n)</i> - escritório	Oficial - <i>official</i>
<i>Parents (n)</i> - pais	Parentes - <i>relatives</i>
<i>Particular (adj)</i> - específico, exato	Particular - <i>personal, private</i>
<i>Pasta (n)</i> - massa (alimento)	Pasta - <i>paste; folder; briefcase</i>
<i>Policy (n)</i> - política (diretrizes)	Polícia - <i>police</i>
<i>Port (n)</i> - porto	Porta - <i>door</i>
<i>Prejudice (n)</i> - preconceito	Prejuízo - <i>damage, loss</i>
<i>Prescribe (v)</i> - receitar	Prescrever - <i>expire</i>
<i>Pretend (v)</i> - fingir	Pretender - <i>to intend, to plan</i>
<i>Private (adj)</i> - particular	Privado - <i>private</i>
<i>Procure (v)</i> - conseguir, adquirir	Procurar - <i>to look for</i>
<i>Pull (v)</i> - puxar	Pular - <i>to jump</i>
<i>Push (v)</i> - empurrar	Puxar - <i>to pull</i>
<i>Range (v)</i> - variar, cobrir	Ranger - <i>to creak, to grind</i>
<i>Realize (v)</i> - notar, perceber, dar-se conta, conceber uma ideia	Realizar - <i>to carry out, make come true, to accomplish</i>
<i>Recipient (n)</i> - recebedor, agraciado	Recipiente - <i>container</i>
<i>Stupid (adj)</i> - burro	Estúpido - <i>impolite, rude</i>
<i>Trainer (n)</i> - preparador físico	Treinador - <i>coach</i>
<i>Turn (n, v)</i> - vez, volta, curva; virar, girar	Turno - <i>shift; round</i>
<i>Vegetables (n)</i> - verduras, legumes	Vegetais - <i>plants</i>

**PASSIVE VOICE**

A voz passiva é utilizada quando procuramos enfatizar, em uma frase, o que foi feito em detrimento de quem fez (que é enfatizada na voz ativa). Podemos dizer que a voz passiva expressa o que acontece ao sujeito.

A construção da voz passiva em inglês se faz absolutamente da mesma forma que em Português. Vejamos:

Example:

The boy saw the accident. (voz ativa)

The accident was seen by the boy. (voz passiva)

Após identificar os termos da oração, passo a passo teremos então a seguinte regra:

- 1) O objeto da ativa se transforma no sujeito paciente.
- 2) Inserimos o verbo "to be" no mesmo tempo do verbo principal da ativa.
- 3) O verbo principal da ativa vai para o "Past Participle"
- 4) Inserimos a partícula apassivadora "by"
- 5) O sujeito da ativa vira agente da passiva

**DOUBLE PASSIVE**

Em todos os exemplos vistos até o momento apenas utilizamos verbos transitivos diretos. Podemos ter construções, entretanto, usando verbos transitivos diretos e indiretos. É o que chamamos de "Double Passive". Example:

Mary offered a book to grandma. (ativa)

A book was offered (by Mary) to grandma. (passiva)

Grandma was offered a book (by Mary). (passiva)

**IMPERSONAL PASSIVE**

A voz passiva impessoal é usada para indicar expressões genéricas. Corresponde, em Português, à voz passiva sintética. É usada principalmente com verbos de opinião: "allege", "believe", "consider", etc.

Para esta construção temos duas formas possíveis.

People say he is a nice boy. (ativa)

It's said he is a kind boy. (passiva)

He is said to be a nice boy. (passiva)

**CAUSATIVE FORM**

Usamos o "Causative form" quando estivermos nos referindo a uma ação que não foi praticada por nós. Embora a construção sugira isso. Por exemplo, se você diz "Cortei o cabelo ontem" em inglês seria: "I cut my hair yesterday", neste caso foi você mesmo que cortou.

O "Causative form" seria – "I had my hair cut", o seu cabelo foi cortado por alguém.

**PASSIVE CAUSATIVE**

Existe uma estrutura que define explicitamente quem pratica a ação. É o que chamamos de "Passive Causative".

Example: I had the hairdresser to cut my hair.

I got the hairdresser to cut my hair.

**REPORTED SPEECH**

O discurso direto em inglês se faz basicamente, da mesma forma que em Português.

As principais transformações são:

- a) mudança do sujeito
- b) mudança do tempo verbal
- c) mudança dos advérbios
- d) mudança de ordem dos termos da oração

**Mudança do Sujeito**

Devemos atentar para o fato de que quando nos reportamos ao que foi dito por alguém, o referencial muda.

**Mudança do Tempo Verbal**

Esta é, a principal mudança que ocorre nos exemplos abaixo.

Direct Speech	Reported Speech	Example
Simple Present	Simple Past	He said: "I want some oranges." He said he wanted some oranges.
Present Continuous	Past Continuous	They said: "We are studying hard." They said they were studying hard.
Simple Past	Past Perfect	She said: "I needed you, but you weren't here." She said she had needed him, but he hadn't been there.
Past Continuous	Past Perfect Continuous	Tom said: "I was talking to Mary." Tom said he had been talking to Mary.
Present Perfect	Past Perfect	They said: "We've worked together." They said they had worked together.
Going to- Future	was/were going to.	I said: "I'm going to visit Jim!" I said I was going to visit Jim"

Para os modais, temos a seguinte correspondência:

Discurso direto	Discurso indireto
"I may be able to graduate in three and a half years."	She said (that) she might be able to graduate in three and a half years.
"I have to try and do my best always."	She said (that) she had to try and do her best always.
"I must call home as often as I can."	She said (that) she had to call home as often as she could.
"I ought to take some extra-curricular courses."	She said (that) she ought to take some extra-curricular courses.
"I should purchase a second-hand computer."	She said (that) she should purchase a second-hand computer.

Algumas outras alterações também são necessárias, como a conversão de advérbios:

Discurso direto	Discurso indireto
now ----->	then
here ----->	there
today ----->	that day, yesterday
tonight ----->	that night
yesterday ----->	the day before
tomorrow ----->	the next / following day
this week / month / year ----->	that week / month / year
last week / month / year ----->	the previous week / month / year
next week / month / year ----->	the following week / month / year
a year ago ----->	the year before

### CONDITIONAL SENTENCES

Sentenças Condicionais, também chamadas de “IF-Clauses”, são orações introduzidas principalmente pela partícula “if”. Podemos ter quatro tipos de sentenças condicionais: “First Conditional”, “Second Conditional”, “Third Conditional” e “Zero Conditional”.

Vejamos como elas se estruturam:

#### First Conditional

Também chamada de “Future Possible” porque é uma ação falada no presente acerca de um acontecimento possível no futuro.

Estrutura: IF + SIMPLE PRESENT -----> will  
going to  
can  
may  
imperative

Example: If I come earlier, I'll let you know.

#### Second Conditional

A segunda Condicional é também chamada de “Present Unreal” porque é uma ação falada no passado acerca de um acontecimento não ocorrido ou irreal no presente.

Estrutura: IF + SIMPLE PAST -----> would  
was / were going to  
could  
might

Example: If he studied more he would know the subjects better.

Obs: O verbo “to be” na second conditional é sempre “were”

Ex: If I were you, I'd go with them

#### Third Conditional

Também chamada de “Past Unreal” porque é uma ação falada no passado perfeito acerca de um acontecimento não ocorrido ou irreal no passado.

Estrutura: IF + PAST PERFECT -----> could have  
(had + past participle) would have  
might have

Example: If I had talked to him before, he would have done it.

#### Zero Conditional

Ela é chamada assim porque na realidade ela não é uma condicional. É utilizada quando falamos de situações imutáveis ou verdades universais.

Estrutura: IF + SIMPLE PRESENT -----> Simple Present

Example: If (when) you heat water, it boils at 100°C.